

# Pronta 1ª etapa das obras do aeroporto de Salvador

Entre as intervenções estão: a implantação de seis novas pontes de embarque, melhoria na refrigeração e iluminação e requalificação das pistas de pouso e decolagem

LÍCIO FERREIRA  
REPORTER

A primeira etapa das obras previstas no contrato de concessão do Aeroporto Internacional Luiz Eduardo Magalhães serão entregues nesta quinta-feira 31, e, a partir de amanhã (sexta), dia 1º, a concessionária Vinci Airports já começa a segunda etapa. A concessionária informa, ainda, que dará continuidade às melhorias de iniciativa própria, ou seja, aquelas não previstas no contrato.

Nesses quatro primeiros anos da concessão, as obras foram divididas em duas fases (1B e 1C). A primeira fase foi iniciada em abril de 2018 com previsão de conclusão nesta quinta-feira 31; enquanto a segunda tem conclusão prevista para outubro de 2021. Durante recente evento, na Boca do Rio, o presidente da Vinci Airports Júlio Ribas, disse que estava entregando as obras contratuais com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) nesta quinta-feira 31. "E que, a partir

daí, até o mês de dezembro, seria feita a 'Humanização do Aeroporto', com cores e enfeites nos ambientes".

Júlio Ribas disse, ainda, que "foi desafiador entregar obras dessa dimensão em tão pouco tempo, em um ambiente que funciona 24h por dia. Foram cerca de 2 mil pessoas envolvidas direta e indiretamente nos trabalhos, mais de 600 milhões de reais investidos, e os trabalhos foram concluídos no tempo determinado".

## CONTRATO

As melhorias obrigatórias na fase 1B foram: Expansão do terminal de passageiros em 22.000 m²; Melhorias nos sistemas de refrigeração e iluminação; Ampliação do pátio de aeronaves; Implantação de 6 novas pontes de embarque (fazem parte do Pier Sul, entregue em agosto); Requalificação das pistas de pouso e decolagem; Instalação de wi-fi gratuito e de alta velocidade; Modernização de banheiros e fraldários. Após o final desta etapa, a capacidade do aeroporto foi ampliada de 10 para 15 milhões de passageiros ao ano.

Já as melhorias obriga-



Foto: Romildo de Jesus

## MELHORIAS

As obras não param por aí: segunda fase tem conclusão prevista para 2021

tórias na fase 1C, que devem ser entregues até outubro de 2021, são: Instalação de 2 novas pontes de embarque (1 em cada pier); Instalação de mais 10 posições de check-in; Instalação de mais 3 equipamentos de raio-x no embarque doméstico e outros três no embar-

que internacional; e Instalação de um carrossel de bagagens adicional no desembarque doméstico e substituição de outro no desembarque internacional (já realizada)

## PREMIAÇÕES

Desde que assumiu a

concessão a Vinci Airports conquistou pela segunda vez um prêmio internacional pelo contrato de financiamento das obras de modernização e ampliação junto ao Banco do Nordeste.

O reconhecimento como "Financiamento de Aeroporto do Ano" foi en-

tregue em Nova Iorque pela Latin Finance, uma publicação especializada na cobertura dos mercados financeiros e economias da América Latina e Caribe.

Em março passado, o acordo foi premiado mais uma vez como "Contrato de Aeroporto Latino-americano do Ano" pela revista IJ Global, especializada em financiamento de projetos e infraestrutura.

O contrato entre a Vinci Airports e o Banco do Nordeste (BNB) para o financiamento de R\$ 516 milhões foi assinado em junho de 2018 e o prazo é de 20 anos.

Localizado na capital baiana e primeira capital brasileira, o Salvador Bahia Airport, nova denominação para o Aeroporto Internacional Luiz Eduardo Magalhães, está na lista dos dez mais movimentados do país.

Durante o ano de 2018, viajaram pelo terminal mais de 8 milhões de passageiros para cerca de 30 destinos com ligação direta, entre domésticos e internacionais. A Concessionária do Salvador Bahia Airport passou a fazer parte da rede Vinci Airports em 2017.

## COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

# Super Revista completa Jubileu de Prata

LÍCIO FERREIRA  
REPORTER

"Seja Herbert Mc Luhan ao vaticinar que 'o Meio é a Mensagem' e prever a 'Aldeia Global' 30 anos de surgir a internet, seja o Velho Chacrinha quando lembrou que 'Quem não se comunica, se trumbica', o fato é que a Comunicação ganhou força na sociedade contemporânea, ocupando plataformas diversas. Daí a importância que a Comunicação Empresarial assumiu, procurando unir cada vez mais os integrantes de uma organização, e aproximá-la permanentemente do seu público externo: clientes e fornecedores. Nesse mister, a Super Revista da Abase tornou-se um belo exemplo e agora, quando atinge o seu "Jubileu de Prata", é merecedora de todas as homenagens, por haver cumprido com sobras o papel que lhe foi atribuído".

Com essas palavras, o presidente da Associação Bahiana de Imprensa (ABI) e também da Tribuna da Bahia, jornalista Walter Pinheiro saúda os 25 anos de circulação da publicação produzida pela Via Direta Comunicação, editora criada em 1994, com o fim exclusivo de editar a Super Revista. A edição de novembro de 2019, começa circular nesta quinta-feira 31, durante o 43º Encontro Baiano de Supermercados. É a de número 292, sendo que destas, 286 foram produzidas pela Via Direta. Este evento anual da Associação Baiana de Supermercados (Abase) é considerado um dos maiores e mais importantes do Nordeste no segmento do varejo, com um público que já atingiu a marca de 2.000 participantes e mais de 50 patrocinadores.

## CONTANDO HISTÓRIA

"Ao longo desses anos, a Super Revista vem con-



tando um pouco da história do que foi e do que é os supermercados na Bahia, registrando momentos memoráveis e históricos, que deixam orgulhosos e felizes cada profissional que participou da elaboração de cada uma delas", diz cheio de orgulho e com olhos marejados, o jornalista e editor Benevaldo Amorin dos Santos Silva, que atende também pelo nome profissional de Benneh Amorin. A edição do Encontro de 2019 acontece até o próximo domingo 3, no Hotel Iberostar Bahia, no Litoral Norte. "São três dias exclusivos para aliar entretenimento aos negócios e fomentar boas oportunidades de prospecção, divulgação de lançamento de produtos e promover ações de degus-

tação e merchandising para reforço e ampliação da visibilidade das marcas e networking entre as empresas", diz Benneh Amorin.

Em entrevista especial ele afirma que a emoção é muito grande em estar frente de um veículo como a Super Revista. "É um trabalho muito grande e nem sempre a gente recebe o apoio que merecemos, mas eu tenho que reconhecer que sou um privilegiado. E agradeço muito a Deus por ter me permitido chegar até hoje, fazendo um trabalho que eu gosto um veículo de comunicação que nasceu a partir de um pedido da Ana Quintas, da Abase. E, hoje, realmente, é reconhecido no Brasil inteiro como um produto de boa qualidade. O Brasil inteiro conhece a Super Revista porque

levamos a publicação para as Feiras de todo o país".

## EQUIPE PEQUENA

Além desse orgulho natural, em ter seu trabalho reconhecido Benneh Amorin fica emocionado em falar das suas equipes de jornalistas e funcionários (pequenas e enxutas) e dos que passaram por lá e deram muita força para que a revista chegasse até aqui com essa qualidade. "É muito gratificante como jornalista profissional e empresário, porque não é fácil chegar no Brasil de hoje com uma empresa pequena e cheia de impostos, onde temos que viabilizar tudo. Eu só tenho a agradecer a Deus por ter chegado até aqui. Espero dar continuidade a esse trabalho por muito longo tempo", comemora.

O presidente da Abase, Joel Feldman também faz justiça a esse esforço do jornalista ao dizer: "Tenham certeza que para se chegar aos dias de hoje, onde as mídias digitais já dividem a primazia com o impresso, cada edição da Super Revista, seja ela com mais ou menos páginas, é feita com muito carinho e dedicação. A primeira edição, por exemplo, tinha apenas 36 páginas e 11 anunciantes, mas, por duas vezes, como esta que chega às nossas mãos, já chegamos a 196 páginas. Independente do número de páginas, cada revista é única e cumpre o seu papel. Para nós da Abase, é motivo de orgulho ter um veículo reconhecido e reverenciado, por supermercadistas e fornecedores, onde é distribuído, por este Brasil agora".

Outro ponto destacado por Joel Feldman, é a parceria entre a Abase e a Super Revista, "que numa sinergia e de forma amistosa conseguem divulgar eventos, palestras e ações que a entidade oferece aos seus associados e interessados do setor".

## ATUAL EQUIPE

Atualmente, a equipe da Super Revista é formada por Benneh Amorin e Cléo Amorim, sócios-diretores. Robélio Chagas, assistente da diretoria e contato comercial; Eraldo Alves, repórter, redator e editor; Gilfrance Araújo, designer e diretora de arte; Nice Cândia, jornalista-revisora; Isabel Santos, repórter especial; Mário Sérgio Pereira, fotógrafo de grandes eventos; e Antony Amorim, Benedito Moreira, Everton Sodré e Hebert Arley, contatos comerciais.

## FINADOS

# Cemitérios municipais serão reformados e terão mais vagas

Às vésperas do Dia de Finados, comemorado neste sábado (2), a Prefeitura anunciou nesta quarta-feira (30) uma série de melhorias nos cemitérios municipais de Brotas, Paripe, Plataforma, Periperi, Pirajá e Itapuã. Em coletiva realizada no Palácio Thomé de Souza, o prefeito ACM Neto detalhou as intervenções que acontecerão nessas unidades, que englobam desde a reforma e construção de áreas administrativas e de acesso ao público até a implantação de gavetas para sepultamentos. Também estiveram presentes no evento o vice-prefeito Bruno Reis e o titular da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), Felipe Lucas, além de vereadores e imprensa.

O prefeito salientou que o objetivo da iniciativa é proporcionar mais conforto e comodidade às famílias que têm entes queridos sepultados em uma dessas unidades. "Esse é um assunto que poucas vezes foi tratado com a importância que tem ser dada pelo poder público, em gestões passadas. Houve certa negligência quanto à manutenção desses cemitérios, mas temos olhado para o lado humano das famílias e das pessoas mais pobres, que têm direito de se despedir de seus

entes queridos de forma digna e com algum conforto e segurança, em um ambiente que atenua a sua dor", disse ACM Neto.

Os seis cemitérios beneficiados contarão com novos espaços dedicados à administração e ao atendimento ao público, como copa para funcionários, sanitários públicos e vestiários para funcionários, além de área de material e limpeza, depósito de equipamentos para os profissionais que trabalham nos cemitérios e espaços dedicados aos velórios.

As ações também compreendem a construção de 1.060 gavetas nos cemitérios de Brotas, Plataforma e Paripe. As novas estruturas de sepultamento possuirão nova tecnologia alinhada às demandas ambientais, com tratamento de filtragem do necrochorume, evitando a contaminação do solo.

Os cemitérios também receberão paisagismo, ganhando novos canteiros e tratamento das áreas verdes com a adequação da vegetação existente, criando uma nova ambiência aos visitantes. As intervenções serão coordenadas pela Semop e contarão com investimento de R\$ 2,5 milhões.

## PLATAFORMA

# Aluguel sem fiador e para negativado já é realidade

Mesmo sem emprego fixo, com a conta no vermelho, e o nome negativado, já é possível alugar um imóvel. Não precisa de papeladas como comprovante de renda e registro de imóvel, nem análise de crédito no SPC e Serasa. A salvação para estas pessoas veio pela tecnologia.

A solução do problema é a plataforma digital, Alpop, especializada em locação de imóveis para baixa renda e o aluguel não pode passar de R\$ 1.700,00. O modelo de negócios é resultante da aposta de startups direcionada ao ineditismo no mercado imobiliário.

A Alpop funciona assim: o dono do empreendimento anuncia o imóvel, o interes-

sado encontra o modelo que deseja e informa apenas nome e CPF. O sistema online faz uma análise de confiabilidade, depois uma visita ao imóvel é marcada e o negócio é fechado com o dinheiro do aluguel garantido na data combinada.

"Nós não tivemos nenhum caso de inadimplência, então a gente tem reforçado o conceito que o que falta é confiança na população de baixa renda", diz José Azevedo Filho, CEO da Alpop Bahia.

A plataforma foi recentemente lançada em Salvador no mês de agosto e agora em outubro entrou em plena expansão com liberação para busca dos mais de cem imóveis cadastrados.

# A história do Supermercadismo da Bahia

Benneh Amorin lembra, respeitosamente, que durante todos esses anos ele e sua equipe cumpriu o dever de registrar a bela história que é o supermercadismo da Bahia - tão bem iniciado e expandido pelo grande mestre do setor, Mamede Paes Mendonça, que fez na Bahia Paes Mendonça virar sinônimo de supermercados -. "Desde o primeiro Raul Scwab, de quem Seo Mamede adquiriu a primeira loja, como Celson Cintra (Olhe Preço), Pepe Faro (Perini), Itamar e Hosanah, Etelvir Dantas, Ailton de Melo

Messias, Pedro de Moraes, Dermeval Vilas Boas, Ubirajara Monteiro, Zenildo Rodrigues (Zene do Mercantil) A Vasquez, H.Parada, Bouzas, Unimar, Cintra, Superlar, Pinguim S/A, Sumel. Sem esquecer os irmãos Barbosa, em Sergipe, e o pai e o filho em Pernambuco, Pedro Paes Mendonça e João Carlos Paes Mendonça", relembra.

"Daquele tempo pioneiro, até os dias de hoje, na Bahia, em particular, grandes e abnegados supermercadistas continuaram a saga dos seus antecessores. Se não

temos uma predominância de uma só rede como foi nos tempos de Seo Mamede, nomes como João Gualberto de Vasconcelos e Humberto Souza; Teobaldo Luís da Costa, Pepe Faro (continua firme e forte), João Cláudio Nunes, Gerusa e Marcelo, Joel Feldman, Josué Teles, Demétrio Machado, Itamar (sem o irmão, mas ainda continua firme e forte), Aelmo e Rondinelli, Meira Supermercados, Roberto Almeida, João Costa, Cacá Rondelli, Miguel Dantas se encarregaram de dar continuidade ao legado dos pioneiros", finaliza.